



USO E CONTROLE DE ANTIMICROBIANOS

RECOMENDAÇÕES PARA TRATAMENTO DA SÍFILIS NA AUSÊNCIA DE BENZILPENICILINA BENZATINA

Diante do desabastecimento de penicilina benzatina a CCIH recomenda a utilização de drogas alternativas para o tratamento da Sífilis.

1- Para gestantes com sífilis priorizar a utilização da penicilina G benzatina, por ser a única droga que atravessa a barreira transplacentária e evita a sífilis congênita.

2. Para o manejo clínico dos demais casos de sífilis, em homens e mulheres não gestantes, poderá ser utilizado Doxiciclina 100mg VO, 12/12 horas, por 15 dias para sífilis recente (até 1 ano de duração) e 30 dias para sífilis tardia (mais de 1 ano de duração). Observação: Os pacientes devem ser seguidos em intervalos mais curtos (a cada 60 dias) e avaliados quanto à necessidade de retratamento devido à possibilidade de falha terapêutica.

3. Para os casos de Neurosífilis em pacientes adultos utilizar: Ceftriaxona 2g, Intravenosa (IV), 1x/dia, durante 10 a 14 dias.

4. Priorizar a penicilina G cristalina para tratamento de recém-nascidos com sífilis congênita que apresentam alteração no líquido (VDRL reagente e/ou alterações na celularidade e/ou no perfil bioquímico líquido) ou se não for possível colher o líquido, e para casos priorizados pela avaliação clínica (p.e. sepses, pneumonia alba, prematuridade, baixo peso ao nascer, etc). Para os recém-nascidos sem alteração líquórica, o tratamento deverá ser realizado com penicilina G procaína (50.000 UI/Kg, a cada 24 horas, dose única, via intramuscular, durante 10 dias), lembrando que a criança não deverá perder qualquer dose durante o tratamento.